

Análise dos registros de baixas de medicamentos por validade em um hospital de atenção terciária especializado em cardiologia do Rio de Janeiro

Ferreira, L.S.^{1, 2}; Silva, R.¹

¹ Instituto Nacional de Cardiologia

² Programa de pós-graduação *Lato Sensu* - Residência em Farmácia Hospitalar - Universidade Federal Fluminense

Código: 64154

Introdução: O cuidado ao paciente é a ação central da área da saúde. Para tal, deve-se ter em mente que a assistência é regida pelo princípio da segurança do paciente, que se traduz não apenas em não causar dano, mas também na garantia do bom gerenciamento para que não falem profissionais, insumos e estrutura adequada aos atendimentos. Os medicamentos constituem insumo essencial para a assistência à saúde em todos os níveis de complexidade, e, à medida que se aumenta a longevidade, novas doenças são descobertas e diferentes cuidados clínicos se fazem necessários. O aumento na demanda de medicamentos já é uma realidade como consequência às diversas comorbidades, em especial tratando-se de doenças cardiovasculares. A fim de suprir esta demanda, deve-se elaborar processos de compras em quantidades suficientes e também uma conduta para manter a viabilidade dos medicamentos que cada unidade dispõe. Neste contexto, uma das medidas mais básicas é acompanhar o prazo de validade dos medicamentos.

Objetivos: O objetivo do trabalho então foi analisar os registros de baixa de medicamentos por validade vencida em sistema em todos os setores de um hospital especializado em Cardiologia do Rio de Janeiro nos últimos 5 anos.

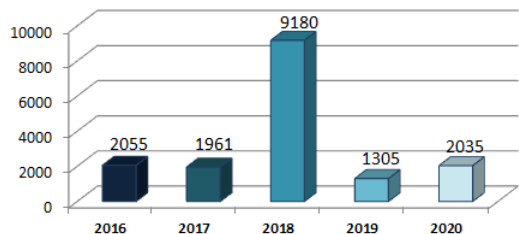


Fig. 1 – Quantidade anual de itens em que foram dados baixa por validade. Foi contabilizada a quantidade de medicamentos que todos os setores do hospital, exceto a Farmácia, deram baixa por validade vencida entre os anos de 2016 e 2020, apresentando o pico no ano de 2018, com o total de 9.180 itens dados como vencidos.

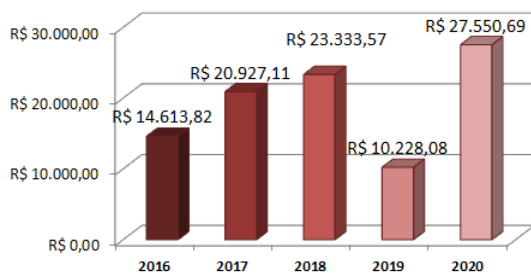


Fig. 2 – Valor anual das baixa por validade. Foi contabilizado o valor de todos os medicamentos em que foram dados baixas por validade vencida em todos os setores do hospital, exceto a Farmácia, entre os anos de 2016 e 2020.

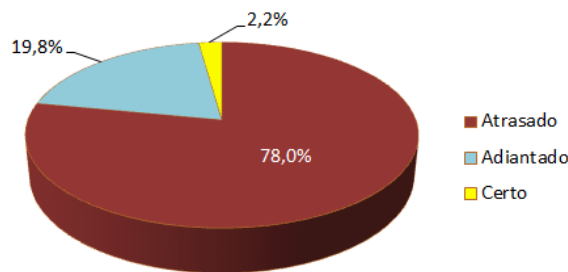


Fig. 3 – Porcentagem das baixas por validade vencida em diferentes momentos. Foram contabilizados os itens com baixas por validade vencida no momento correto (1 dia antes ou até 1 dia após o vencimento do item, descontando Sábados e Domingos), os com baixas atrasadas ou adiantadas no período de 2016 a 2020, e posteriormente, calculada a porcentagem de cada situação.

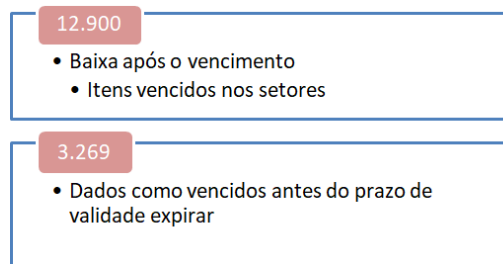


Fig. 4 – Número total de itens com baixas atrasadas ou adiantadas. Foram contabilizados os itens com baixa por validade vencida atrasada e os com baixa adiantada no período de 2016 a 2020.

A Farmácia envia mensalmente uma lista com os medicamentos a vencer para todos os setores, com o intuito de promover a troca prévia ou a baixa dos mesmos, e evitar que estes configurem um risco para os pacientes. Tais resultados indicam necessidade de maior análise dos setores para identificar a causa da dificuldade de tais ações e planejar uma solução. Há, ainda, de se analisar o quantitativo real necessário de cada medicamento distribuído aos setores, uma vez que muitos estão vencendo, para uma melhor alocação de recursos, de acordo com a base da Farmacoeconomia, uma vez que a realidade pandêmica atual retifica as consequências da falta de outros insumos também necessários.

